

## Conclusões da Assembleia Geral dos LMC – Maia, Dezembro de 2012

### DESAFIOS LMC

- O LMC tem Cristo como modelo e guia, para ir ao encontro do outro, e deve ter uma vida coerente com aquilo em que acredita
- A oração e a Palavra de Deus levam-nos a fazer causa comum com os mais pobres e abandonados e a partilhar o carisma com a família comboniana.
- Cada grupo deve elaborar um calendário de oração, retiros, sacramentos e revisão de vida comunitária.
- Que cada LMC assuma compromissos no campo pastoral e/ou social, integrando-se na Igreja local.
- Apostamos por assegurar a continuidade das comunidades, especialmente as comunidades internacionais, sendo assim esta uma prioridade no nosso discernimento.
- As comunidades LMC necessitam desenvolver processos que permitam a completa realização da vocação dos seus membros, durante toda a sua vida.
- Que as comunidades LMC garantam espaços de comunicação, integração e formação comuns para manter os laços com a família LMC.
- Necessitamos continuar o caminho, com vista à autonomia, fortalecer os diferentes grupos, ter uma boa organização e viver a nossa identidade comum mantendo-nos abertos ao Espírito.

### TRABALHO SOBRE A FORMAÇÃO LMC

#### ***Introdução***

Como grupo de Leigos Missionários Combonianos, apostamos numa formação que dê credibilidade à nossa vocação (santos e capazes). Esta deve ser assumida com seriedade e com tempo suficiente para a amadurecer, sendo esta vocação um dom de Deus ao serviço da missão.

#### ***Objectivo geral da formação***

Oferecer um caminho formativo, onde as pessoas possam descobrir, abraçar e aprofundar

a sua vocação no seguimento de Jesus Cristo, em comunidade, segundo o carisma de S. Daniel Comboni e onde todos nos reconheçamos como LMC, independentemente do país de origem.

## **OBJECTIVOS DAS DIFERENTES ETAPAS DE FORMAÇÃO**

### **1. Conhecimento pessoal**

Objectivo: Acolher e possibilitar um conhecimento mútuo.

### **2. Discernimento**

Objectivo: Acompanhar o candidato na descoberta da sua vocação dentro de um processo de identificação com o carisma comboniano e com a missão.

### **3. Formação (aprofundamento)**

Objectivo: Construir o sentido de pertença e o compromisso pessoal com o movimento LMC

### **4. Formação permanente**

Objectivo: Viver com fidelidade a sua vocação de vida, optando por um estilo de vida laical comprometido com um apostolado missionário, fortalecendo os laços de união entre todos os membros do movimento.

### **5. Preparação específica**

Objectivo: Preparar o candidato com vista à sua partida para a missão.

### **6. Formação na missão**

Objectivo: Seguir um programa de formação contínua para abordar os desafios da vida quotidiana que inclua a participação na Igreja local e nos acontecimentos sociais, partilhando as experiências com os companheiros locais (LMC, IMC, MCCJ...).

## **ORIENTAÇÕES PARA FACILITAR A FORMAÇÃO NOS DIFERENTES PAÍSES**

Estas orientações sobre conteúdos, não pretendem ser exaustivas, obrigatórias nem exclusivas. Apenas pretendem ajudar os diferentes programas de formação, de acordo com os objectivos acordados.

## **BLOCOS:**

### **1. Maturidade Humana**

- Gestão de conflitos e de sentimentos
- Vida comunitária e partilha
- Autoconhecimento, integridade pessoal, autenticidade, transparência, maturidade afetiva
- Questões básicas no campo da sexualidade
- Liderança, dinâmicas de grupo, capacidade de comunicação
- Administração, economia e gestão
- JIPC

### **2. Maturidade Cristã**

- Bíblia, sacramentos, oração litúrgica e comunitária
- Doutrina social da Igreja
- Missiologia e introdução à Teologia

### **3. Identidade e Carisma**

- Daniel Comboni
- A família Comboniana
- A identidade LMC
- Internacionalidade
- Inculturação [Língua, cultura (também daqueles com quem convivemos nas comunidades internacionais)].
- Ministérios pastorais e sociais

## **QUESTÕES IMPORTANTES A CONSIDERAR DENTRO DA FORMAÇÃO**

Cada província adaptar-se-á a um programa formativo tendo em conta os possíveis temas e adequando as etapas à responsabilidade de cada província.

- Quando se trate de matrimónios se trabalhará bem as motivações e o sentir dos dois esposos; tem que ser uma vocação dos dois (a vocação de casados deve ter primazia sobre a vocação missionária ad gentes).

- Embora a profissão não seja determinante, é muito importante. “Santos e capazes”, dizia Comboni.
- Missão e experiências comunitárias: os candidatos devem fazer uma experiência de vida comunitária com vista à missão, e confrontar-se com outros LMC para se conhecerem melhor.
- Todas as etapas têm que estar programadas, acompanhadas e avaliadas. Insistimos o acompanhamento com pessoas capazes e que conheçam o âmbito da missão.
- A formação e estilo de vida devem estar integrados no contexto local.
- Acreditamos que experiências missionárias por um curto período de tempo, fora do ambiente habitual, ajudam nos processos formativos.
- Vemos a necessidade de prestar uma atenção especial às pessoas que regressam da missão. Este primeiro tempo deve ser acompanhado com vista a sarar possíveis “feridas” e a facilitar a sua reintegração na sua comunidade e no grupo de origem.

## **ALGUNS ASPECTOS IMPORTANTES QUE DEVEM TER-SE EM CONSIDERAÇÃO NA CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMUNIDADES INTERNACIONAIS LMC**

- Introdução dos novos Leigos Missionários Combonianos
- Relação entre os LMC locais e estrangeiros
- Existência de um fundo comum na província, se possível administrado por um LMC, segundo os acordos de cada país.
- Procurar a continuidade do projecto
- Manter uma boa comunicação
- Que se tenha conhecimento do trabalho e realidade destas comunidades para facilitar a envolvimento de todos.
- O directório de cada país deve incluir as recomendações aprovadas pelos comités continentais e pelas assembleias internacionais.
- Deve haver reuniões anuais entre todos os LMC da província.
- O coordenador LMC deverá ser um leigo.
- No início de cada ano, deve estar elaborado um projecto comunitário de vida.
- Se existirem condições para isso, deve existir uma planificação das actividades conjuntas com a família comboniana.
- O idioma que se fala na comunidade deve ser o idioma oficial do país onde se

trabalha, e o idioma do serviço missionário do povo que servimos.

- Deve haver um diálogo permanente entre as províncias envolvidas.
- Deve existir um representante MCCJ em cada província atribuído aos LMC.
- Ter o cuidado para que o nosso trabalho não tire o emprego da população local, nem a liderança dos agentes da evangelização.

### **OUTRAS PROPOSTAS DA ASSEMBLEIA**

- Cada grupo LMC de cada país (província) deve ter um directório (carta ou estatuto).
- O comité central deve estudar a possibilidade de ter um dia festivo dos LMC a nível internacional para celebrar a sua identidade como família LMC.
- Encoraja-se os diferentes grupos LMC, a que tenham um discernimento (oração, reflexão, estudo de Comboni, debate...), com vista à integração nos LMC de pessoas com vocação missionária e comboniana, mas que no entanto não sintam a chamada de deixar o seu país, a sua cultura, o seu local geográfico... Para esta reflexão sobre a vocação LMC segundo a inspiração de Comboni e as diferentes expressões do carisma, entendemos que é necessário abertura e espírito de colaboração entre todas as visões, para encontrar o caminho mais comboniano e adequado a esta realidade.
- Os Missionários Combonianos querem acompanhar os processos de formação, estruturação e auto-suficiência, para consolidar a identidade dos LMC como família laical, missionária e comboniana ao serviço da missão.